

O elo perdido

Os cruzamentos enigmáticos de Ilca Barcellos são certamente o fruto de sua paixão pela “gente animale”. A evolução e a grande diversidade de espécies deram ao nosso planeta uma herança impressionante de todos os tipos de organismos e formas de vida. Seguindo uma vontade de se expressar através de suas esculturas de argila numa linguagem única, Ilca Barcellos joga com as espécies, reorganizando-as livremente e desafiando a genética clássica. Esta ambição de transformar o concreto é talvez uma liberação de toda uma vida a transmitir o conhecimento sem nenhuma colocação daquilo que foi estabelecido. Ela libera em suas improvisações esculturais o prazer mensurável et nos propõe os seus cadavres exquis ao sabor da zoologia. Cabe aqui a nossa escolha para transformar o concreto para o que queremos. Certamente uma boa dose de obsessão positiva se faz necessária, para realizar o que nosso consciente e inconsciente cogitam a respeito da nossa evolução. Deste modo, a artista se dá o privilégio de reinventar o mundo a sua maneira, por meio de uma busca pessoal através da imaginação num contexto lúdico.

Gilles Roberge
Montreal, 26/09/2008